

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de julho de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina reduziu em relação ao estoque de junho (-14.770 postos e variação de -0,7%).
- A indústria de transformação teve desempenho negativo em julho (-7.091 postos e variação de -1,0%). Na comparação com o mesmo mês de outros anos, julho de 2015 apresentou o pior resultado desde 2005.
- No acumulado do ano até julho, o saldo de empregos da indústria de transformação catarinense foi de 939 postos.
- No segmento “alimentos e bebidas” ocorreu o maior volume de contratações (2.869 postos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,1% no sétimo mês do ano.
- Na comparação com os demais estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi o segundo estado que mais gerou postos de trabalho no acumulado do ano.

EMPREGO – JULHO DE 2015

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 75.791 admissões e 90.561 desligamentos no mês de julho, o que resultou no saldo negativo de -14.770 postos de trabalho e uma variação de -0,7% em relação ao estoque de junho.

O desempenho negativo foi conduzido, principalmente, pela Indústria de Transformação (-7.091 postos e variação de -1,0%) e pelos Serviços (-3.188 postos e variação de -0,5%). Todos os setores apresentaram maior saldo de demissões que admissões no mês de julho.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – JULHO DE 2015

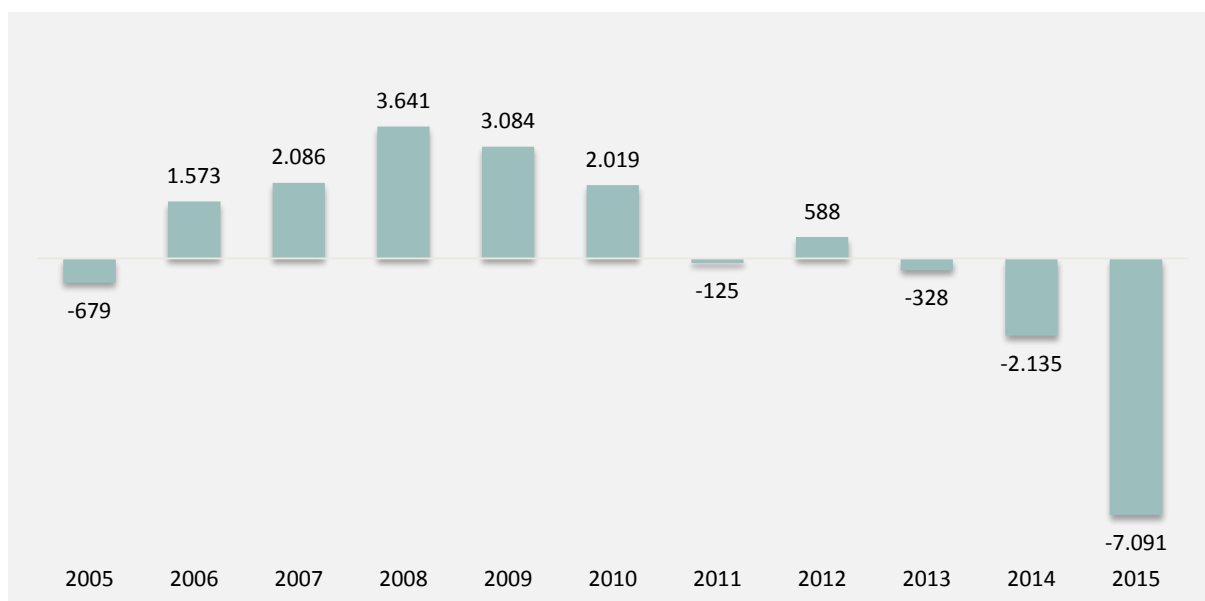
Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-29	-0,4
Indústria de Transformação	-7.091	-1,0
Serv Indust de Util Pública	-129	-0,7
Construção Civil	-1.048	-0,9
Comércio	-2.839	-0,7
Serviços	-3.188	-0,5
Administração Pública	-185	-0,6
Agropecuária	-261	-0,6
Total	-14.770	-0,7

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Com exceção da indústria de calçados (134 postos e variação de 1,7%), todas as demais atividades da indústria de transformação tiveram saldo negativo no emprego de julho. Os piores desempenhos foram da indústria mecânica (-1.382 postos e variação de -2,2%) e da indústria de borracha, fumo e ind. Diversas (-1.078 postos e variação de -5,6%).

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense de julho 2015 foi o menor ao longo de 11 anos.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE JULHO DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a julho), a Indústria de Transformação apresentou saldo de 939 postos de trabalho e variação de 0,1% em relação ao estoque de 2014.

Embora o saldo acumulado do emprego da indústria de transformação tenha sido positivo, ele vem diminuindo mês a mês. Os demais setores também vêm sofrendo com o contexto econômico. A maior redução absoluta de postos de trabalho, no acumulado do ano, é no Comércio (-11.016 postos e variação de -2,5% em relação ao estoque de 2014). No total, o saldo de empregos de Santa Catarina no acumulado de janeiro a julho foi de -1.533 postos.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-JUL 2015

Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	-374	-4,4
Indústria de Transformação	939	0,1
Serv Indust de Util Pública	-17	-0,1
Construção Civil	857	0,8
Comércio	-11.016	-2,5
Serviços	5.336	0,8
Administração Pública	4.653	17,2
Agropecuária	-1.911	-4,1
Total	-1.533	-0,1

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

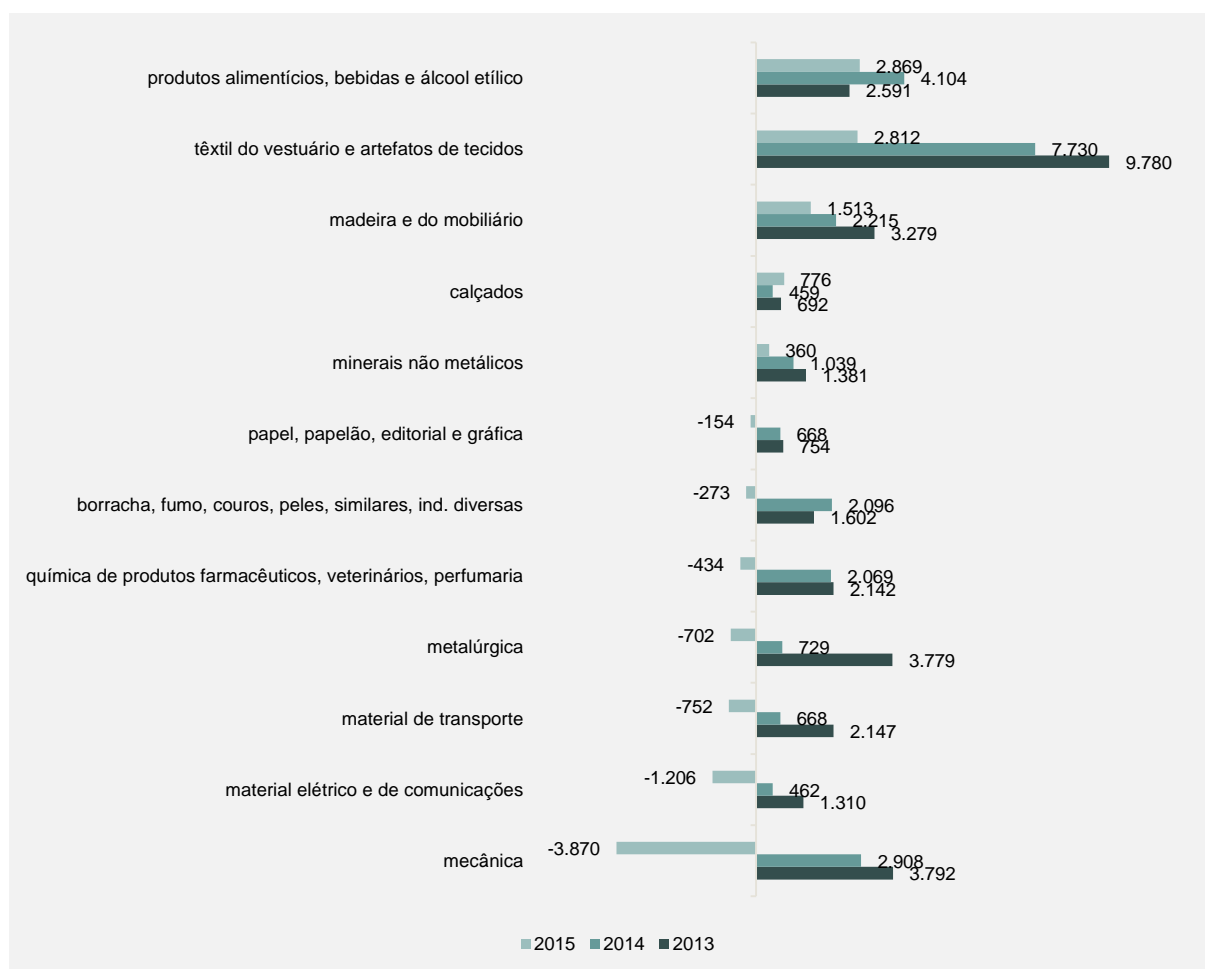
Com relação à indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos nos primeiros sete meses de 2015 foram a indústria de Alimentos e Bebidas (2.869 postos e variações de 2,4% em relação ao estoque de 2014) e a indústria de Têxteis e do Vestuário (2.812 postos e variação de 1,6% em relação ao estoque de 2014). Estas duas atividades criaram, em conjunto, mais de 5 mil novas vagas.

Nota-se o fraco desempenho de importantes indústrias que geram trabalho qualificado. A indústria mecânica apresentou o pior resultado no acumulado do ano (-3.870 postos e variação de -6,0% em relação ao estoque de 2014). As indústrias de material elétrico e de comunicação, de material de transporte, metalúrgica, química e de produtos farmacêuticos também tiveram saldo negativo do emprego na mesma base de comparação. Além dessas,

as indústrias de borracha, fumo e ind. diversas e de papel e gráfica também seguiram com saldo maior de demissões que admissões no acumulado do ano.

Das doze atividades industriais pesquisadas, apenas a indústria de calçados apresentou maior crescimento de emprego no acumulado até julho de 2015, em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-JUL 2013-2015



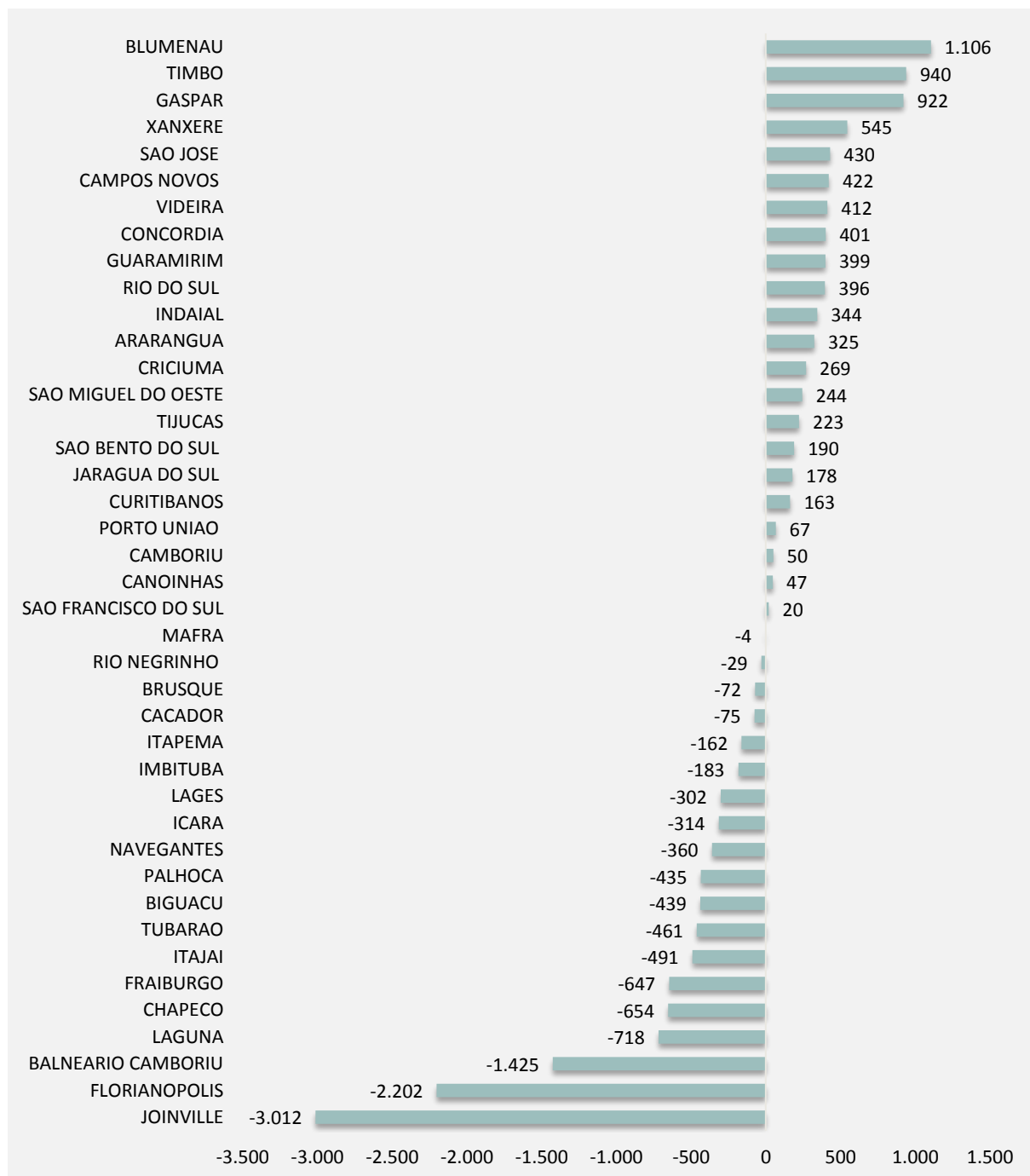
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina no acumulado de janeiro a julho de 2015. O município que mais gerou empregos foi Blumenau com saldo de admissões menos demissões de 1.106 postos de trabalho.

Joinville aparece com o pior desempenho nos primeiros sete meses de 2015, saldo de -3.012 empregos. O setor metal-mecânico, elétrico e de materiais plásticos são os mais afetados no município.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-JUL 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Criciúma (581 postos), cuja indústria de transformação foi o setor de maior contribuição para o emprego total.

Destaca-se o saldo negativo do emprego da indústria de transformação de municípios que tem forte peso industrial no Estado: Blumenau, Brusque, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul e Joinville.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-JUL 2015*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo total Indústria (A+B+C)	Saldo total do emprego gerado no município	Contribuição das indústrias (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	2	409	-36	375	325	115%
Blumenau	-4	-1.015	290	-729	1.106	-66%
Brusque	3	-430	-267	-694	-72	964%
Chapecó	-1	-179	-271	-451	-654	69%
Criciúma	-18	340	259	581	269	216%
Florianópolis	-5	-122	189	62	-2.202	-3%
Fraiburgo	-1	-51	18	-34	-647	5%
Gaspar	-15	333	101	419	922	45%
Indaial	-2	295	21	314	344	91%
Itajaí	3	-593	150	-440	-491	90%
Jaraguá do Sul	0	-34	87	53	178	30%
Joinville	-9	-4.021	201	-3.829	-3.012	127%
Lages	2	-13	-108	-119	-302	39%
Palhoça	24	-214	28	-162	-435	37%
Rio do Sul	-1	348	-62	285	396	72%
São Bento do Sul	-2	73	-67	4	190	2%
São Jose	0	26	169	195	430	45%
Timbó	0	418	63	481	940	51%
Tubarão	5	52	112	169	-461	-37%
Videira	2	507	4	513	412	125%

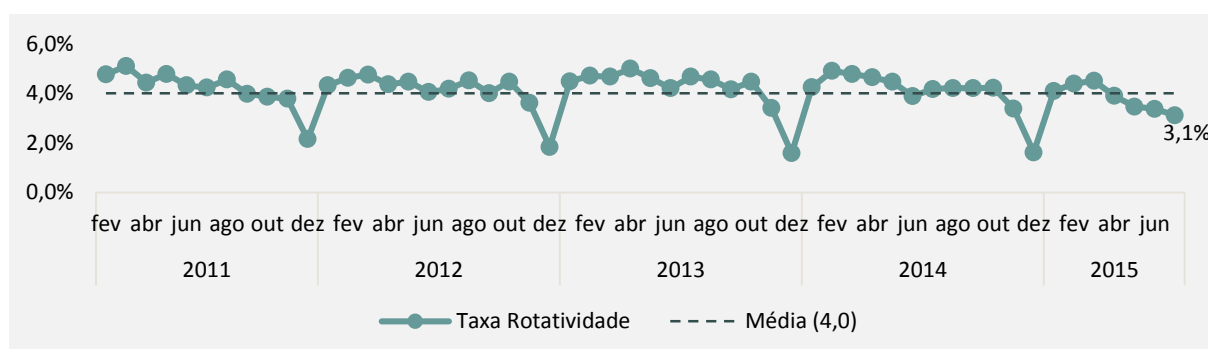
*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,1% em julho de 2015. O fraco desempenho no saldo de empregos resultou em uma taxa de rotatividade abaixo da média no mês de julho.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A JULHO/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano até julho de 2015. **Santa Catarina ficou em segundo lugar, em termos absolutos.**

No Brasil, o saldo de empregos no acumulado no ano foi negativo no total dos setores (-494.386 postos), inclusive para a indústria de transformação (-226.986 postos). Estados com importantes pesos industriais vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano, como é o caso de todos os estados da região Sudeste.

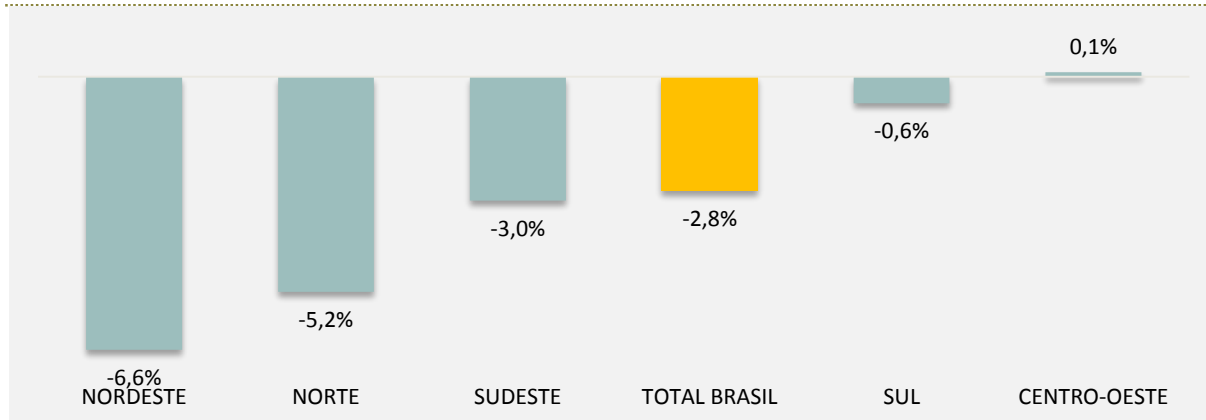
TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – JULHO E ACUMULADO 2015

Rank	UF	jul/15	jan-jul/15	Variação (%) acum. ano*
1	Goiás	-1.028	6.226	2,5
2	Santa Catarina	-7.091	939	0,1
3	Maranhão	875	903	2,2
4	Tocantins	84	685	3,7
5	Acre	112	302	4,3
6	Piauí	19	230	0,8
7	Roraima	-2	-158	-4,5
8	Amapá	48	-179	-4,4
9	Distrito Federal	-279	-417	-1,1
10	Bahia	-157	-462	-0,2
	Total Brasil	-64.312	-226.986	-2,8

*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, a região Centro-Oeste apresentou a maior variação positiva no emprego em relação ao estoque de 2014, conduzida pelo estado de Goiás.

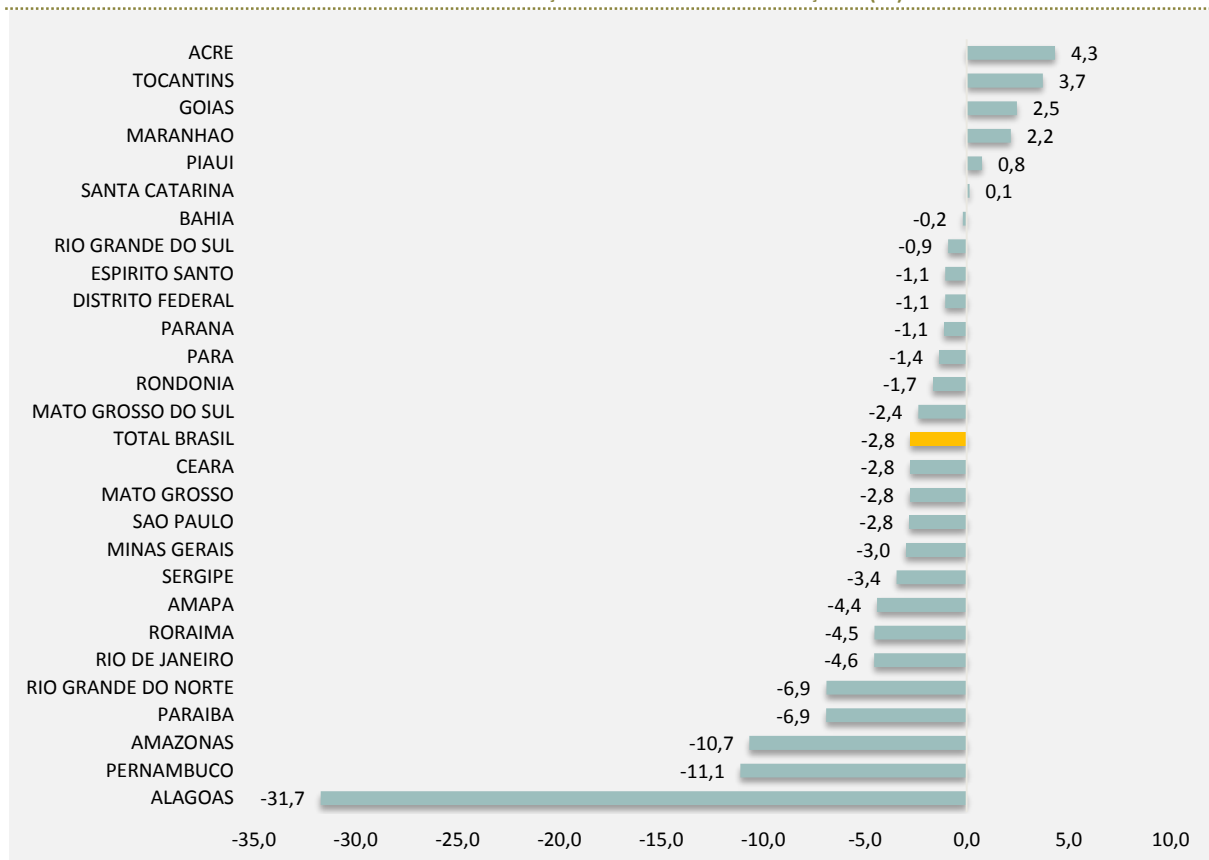
GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO* JAN-JUL 2015



*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o sexto estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano até julho, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIAÇÃO* (%) JAN-JUL 2015

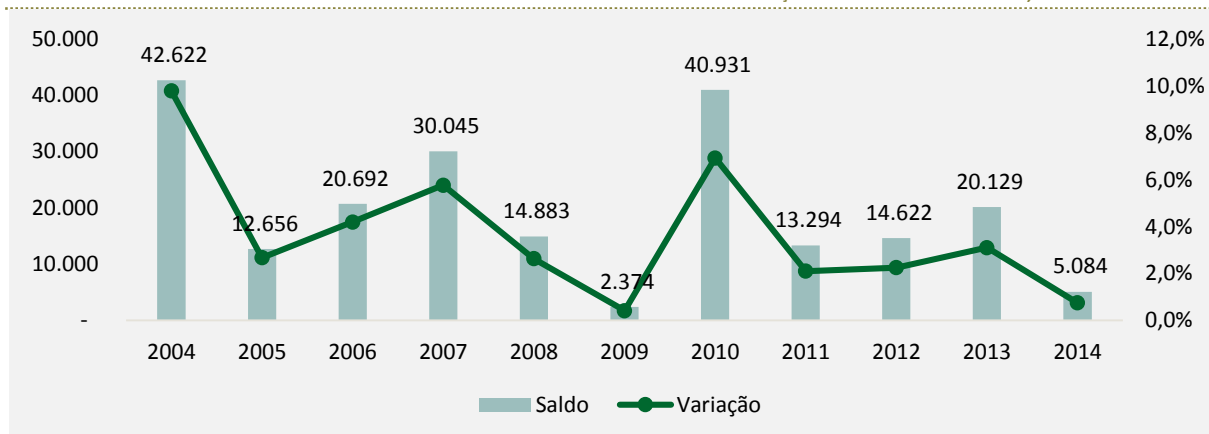


*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 24.08.2015